Política



Olivete Salmória

“Ouvimos muitas pessoas usarem o termo ‘passagem’ para se referir à Serra. Não queremos apenas que as pessoas passem pelas nossas cidades, e sim que fiquem nelas”

Erlon Tancredo Kedo, prefeito de Rio Rufino, que esteve juntamente com o prefeito de Urupema, Evandro Frigo na Casa Civil discutindo projeto turístico para a Serra.

Vem aí um novo Colombo

Teve repercussão as declarações do ex-governador, Raimundo Colombo, durante entrevista à Rádio Clube na semana passada, quando pela primeira vez levantou a voz e foi enfático ao devolver as críticas com relação ao seu governo e o pouco que teria feito pela sua cidade natal nos oito anos em que ficou no comando do estado. Entende ele que os mesmos que o cobram por isso, não são capazes de questionar as ações do governo Carlos Moisés. Cita, por exemplo o caso da Nova Ala do Hospital Tereza Ramos: “Por politicagem faz três anos que as obras da nova ala do hospital Tereza Ramos estão paradas e ninguém o cobra por isso. A CDL, a associação Médica se omitiram. Por covardia as lideranças de Lages se calaram,” disse Colombo. Observou as dificuldades enfrentadas que acabaram atrasando as obras, mas faltando menos de 2% para a conclusão, o governo ficou dois anos enrolando, dizendo que estava fazendo auditoria. Colombo disse que sua primeira preocupação enquanto governador de SC foi a recuperação econômica de Lages. Entre seus feitos, citou a redução dos impostos sobre a madeira, o corte dos impostos sobre a maçã, os incentivos que permitiram o plantio de mais de 50 mil hectares de lavoura na Coxilha Rica e o crescimento da pecuária, quando Lages passou de um plantel de 181 mil cabeças em 2011 para 582 mil cabeças no final da sua administração. Sabia que isso não contribuiria para elevar a sua popularidade, mas optou por desenvolver a cidade. “Tentei fazer aquilo que um lageano tinha de fazer pela sua cidade,” disse ele. Hoje o ex-governador está levando uma vida mais reclusa, se preparando para o retorno à política e às urnas. Ele volta a disputar cargo eletivo, segundo o que garantiu. Está se preparando para este novo momento e se nega a adiantar qual cargo estaria de olho. Garante apenas uma coisa: “o novo Raimundo que virá será bem diferente do anterior”. Deve ser este que bate na mesa e fala grosso!

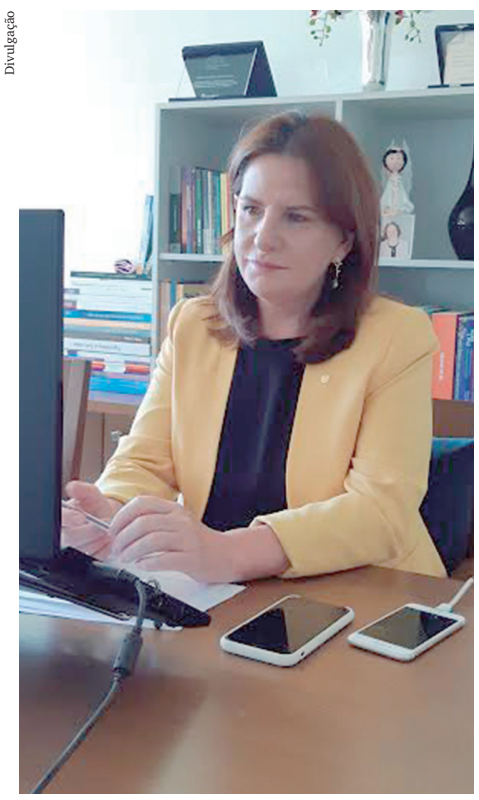
Juiz terá de desenhar

A sessão da Câmara desta última segunda-feira durou cinco horas e mesmo assim não houve consenso para a instalação das comissões. Na prática, tais comissões já deveriam ser instaladas na primeira sessão do ano e lá se vão dois meses e ainda não ocorreu. Oposição e situação tiveram interpretações diferentes quanto ao conteúdo do despacho da justiça. Deve voltar novamente ao judiciário que terá de desenhar para que os vereadores entendam. Nestas tantas, nem sabemos quem está certo ou errado e as explicações do juiz não foram suficientes para esclarecer a forma com que deve ser feita essa divisão das vagas dos membros por partido. Os vereadores Jean Pierre e Álvaro Mondadori retornaram à Câmara para a sessão de segunda-feira, uma vez que os suplentes não podem ser votados para compô-las. Na condição de líder do PSD, Jean Pierre se esforçou para pôr fim ao impasse, mas não adiantou.



Nilton Wolff

Os vereadores/secretários **Jean Pierre e Álvaro Mondadori** participaram da sessão de segunda-feira



Divulgação

Desde o último final de semana já se cogita o nome de **Carmen Zanotto** para substituir André Motta, na Saúde

Carmen na Secretaria da Saúde

Tão logo ocorreu a decisão da comissão especial que afastou o governador Carlos Moisés, na sexta-feira passada, já começaram as especulações a respeito das trocas na equipe de governo, uma vez que foi o que aconteceu quando Daniela Reinehr assumiu da primeira vez. Uma das principais especulações em nível estadual foi a troca do secretário da Saúde, André Motta, por ninguém menos que a deputada federal Carmen Zanotto. Isso porque, além de ser hoje uma das principais referências na área da saúde no Congresso Nacional, também já foi secretária estadual da Saúde entre 2007 a 2010, no governo Luiz Henrique da Silveira. Lembramos que Carmen já foi convidada pelo próprio governador para assumir a pasta e recusou o convite. Agora estamos em um novo momento, mas creio que a aceitação ou não do convite estaria condicionada ao aceno de Moisés, para ver se a manteria em seu eventual retorno ao cargo. Pois se não aceitou antes, não seria agora, em um governo que se desconhece a duração, que trocaria o Congresso pela pasta. Como da primeira vez, a sugestão do nome de Carmen foi do senador Jorginho Mello, já pensando em 2022.

Urupema como a Capital do Frio

“Vamos tentar agilizar o pagamento das emendas impositivas para que essa região tão importante de nosso estado possa estar ainda mais preparada para receber visitantes em busca de frio e neve”, afirmou o subchefe da Casa Civil, Juliano Chiodelli, aos prefeitos de Urupema (Evandro Frigo) e Rio Rufino (Erlon Tancredo), que estiveram na Capital discutindo projetos de parceria para desenvolver o turismo na região. Urupema quer se consolidar como a Capital Nacional do Frio (porque é o município que registra as menores temperaturas) e o prefeito Evandro quer, entre outras coisas, “construir uma rua coberta em frente à praça central para receber turistas e a revitalização do Mirante do Morro das Torres.”



Divulgação

Evandro e Erlon estiveram com **Chiodelli** em busca de parceria para desenvolver o turismo

Participação remota.. Dois vereadores estão participando das sessões de forma remota porque estão com Covid. São eles: Bruno Hartmann e Leandro do Amendoim. Bruno já está isolado há mais de uma semana.

Repúdio... Em uma carta subscrita por oito pessoas da comunidade endereçada ao presidente da Câmara, Gerson dos Santos, foi repudiada a fala do mesmo ao recomendar à vereadora Susana Duarte (Cidadania) para que consulte o marido, que já foi vereador, para entender o Regimento Interno. Foi considerado um ato que retrata o machismo estrutural e pede que além da retratação, Gerson também tome medidas de conscientização sobre a situação.

Substituição... Com Daniela Reinehr no poder, há quem aposte que ela fará novamente as trocas de cargos que realizou da primeira vez. Sai o adjunto da Casa Civil, Juliano Chiodelli e também Lucas Neves, o assessor especial para a Serra. O Chefe da Casa Civil, Eron Giordani já pediu exoneração do cargo tão logo teve conhecimento do resultado do julgamento que afastou o governador Carlos Moisés. Para o lugar de Lucas, já estão dizendo que deverá ser nomeado o suplente de vereador do MDB, Sargento Sobrinho.

Uso do carro oficial..O vereador Leandro do Amendoim está questionando o prefeito Ceron a respeito das normas para o uso dos veículos oficiais. Segundo ele há um veículo (Ka branco) que é usado direto por um funcionário que vai almoçar em casa e inclusive nos finais de semana. É usado para toda e qualquer locomoção particular “gastando o dinheiro do contribuinte que muitas vezes nem caro possui e tem que pagar transporte público para conseguir almoçar”, diz ele. Quer detalhes dos gastos do veículo durante o mês de fevereiro, como abastecimento e quilometragem.

Eleição no Observatório.. Paulo Santos, presidente do Observatório Social de Lages, o vice-presidente Sandro Ribeiro e o diretor Sergio Dalagnol foram reconduzidos aos cargos em eleição realizada recentemente. E, também passam a fazer parte do conselho de administração, Israel Marcon e Tiago Matias. Torcemos para que o trabalho do Observatório seja intensificado, porque já há algum tempo não tem aparecido na mídia.